ELETROBRAS VAI A LEILÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) formou maioria hoje para aprovar o processo de privatização da Eletrobras. Com a aprovação, o Governo espera realizar a oferta de ações da empresa até julho. Em seu voto contrário, o ministro Vital do Rêgo apontou seis supostas ilegalidades no processo e criticou a falta de transparência do Governo. Veja cobertura da venda da estatal nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 18 de maio de 2022- nº 541.
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

CAÇA AO PRESIDENTE

Rejeitada pelo ministro Toffoli, do STF, o pedido de investigação Alexandre de Moraes por abuso de poder contra o presidente Bolsonaro, o chefe do Executivo entrou com representação na Procuradoria-Geral da República contestando a decisão do ministro de inclui-lo em inquérito das Fake News depois de pedido de arquivamento pela PGR e Polícia Federal. Leia mais em BOLSONARO X MORAES.

REAÇÃO À VENDA DA ELETROBRAS

A repercussão da aprovação da venda da Eletrobras foi imediata. O diretor da Associação dos Empregados de Furnas, Victor Costa, disse que a privatização foi aprovada mas de uma forma que deixou "muitas brechas". E garantiu que a categoria vai recorrer nos tribunais. Parlamentares anunciaram que foram protocoladas ações também nos Judiciários dos Estados contra a estatização da empresa - em especial Bahia, Paraná, Sergipe, Rio de Janeiro e São Paulo.

TURISMO TEM BOM DESEMPENHO

O turismo nacional faturou R$ 15,4 bilhões em março deste ano, o que representa alta de 43,5% ou R$ 4,8 bilhões, em termos monetários, na comparação ao mesmo período de 2021. Os dados são do levantamento é da FecomercioSP. A entidade avalia que o setor se aproxima dos patamares anteriores à pandemia, ainda que os números sejam 7,1% inferiores quando comparados a março de 2019.

ATAQUES DE HACKERS

O número de ataques cibernéticos do tipo "phising" (roubo de dados pessoais) aumentou 54% no Brasil, durante o primeiro trimestre, na comparação com os três últimos meses de 2021, segundo relatório global divulgado hoje pela consultoria Kroll, especializada em riscos e investigações corporativos. Só o processo eleitoral e as urnas são inacessíveis aos hackers, de acordo com o TSE.

CRIME DE GUERRA NA UCRÂNIA

Um tribunal do distrito de Kiev ouviu acusações contra um soldado russo no primeiro julgamento por crimes de guerra no país de importância simbólica. O soldado russo é acusado de assassinato e de "violar as leis e costumes da guerra" sob o artigo 438 do Código Criminal da Ucrânia. Vadim Shishimarin, de 21 anos, declarou-se "totalmente" culpado e enfrentará a prisão perpétua.

Postado em www.opoder.com.br

www.lojinhadoral.com

Lojinha do RAL

Ao adquirir qualquer produto você estará contribuindo para o tratamento do cartunista RAL (Romildo A. Lima), portador da doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica).

CAMISETAS E CANECA

Email Facebook WhatsApp

Magno Martins

BOLSONARO ABRE CAMPANHA NO ESTADO

Reunidos, hoje, com o presidente Jair Bolsonaro (PL), em Brasília, o pré-candidato do PL ao Governo do Estado, Anderson Ferreira, e o postulante ao Senado pela mesma chapa, Gilson Machado, convidaram o chefe da Nação para fazer o seu primeiro ato de campanha em Pernambuco. O ato foi confirmado, porém ainda sem data definida.

ESTRANGEIROS NA ELEIÇÃO DE 2022

O ministro das Relações Exteriores, Carlos França, afirmou hoje que é difícil ter observadores de uma organização da qual o Brasil não faz parte nas eleições, em referência à União Europeia. "Vi com certa estranheza porque acho difícil que possamos ter como observador eleitoral no Brasil uma organização da qual nós não fazemos parte. Isso envolve, claro, a nossa participação. O segundo ponto é o fato de que a União Europeia não costumar desdobrar missões eleitorais para as eleições dos seus próprios membros," disse França.

GABINETE FISCAL DAS FAKE NEWS

O presidente do STF, Luiz Fux, lançou hoje uma cooperação com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em ações que integram o Programa de Combate à Desinformação da Corte durante o ano eleitoral. Nos termos do acordo, os tribunais trabalharão juntos na "construção de um ambiente informacional saudável e transparente, mediante o desestímulo à criação e à disseminação de afirmações falsas e discursos de ódio".

DORIA ASSEGURADO NA 3ª VIA

Em entrevista à CNN hoje, Luiz Carlos, deputado federal e integrante da executiva nacional do PSDB, afirmou que não se discute mais quem será o candidato pelo partido para as eleições presidenciais 2022, e que João Doria segue sendo escolhido pela sigla. "O que se discute não é quem será o candidato do PSDB. Eu acho que essa questão está pacífica que o João Doria é o escolhido por todos nós. Segue sendo o escolhido do partido pra figurar nessa disputa", disse.

JOAQUIM TEM HOMENAGEM

Ao lado da viúva Silvia Couceiro Cavalcanti e familiares, amigos e centenas de jaqueirenses, o prefeito do Recife, João Campos (PSB), inaugurou, hoje, o busto do ex-governador Joaquim Francisco no Parque da Jaqueira. Em tom informal, citou palavras de Joaquim ao inaugurar o parque em 10 de abril de 1985: "A minha obstinação por um espaço à vida saudável para todos foi inspirada pelo poeta Fernando Pessoa quando ele exaltou: "Quando Deus quer, o homem sonha, a obra nasce".

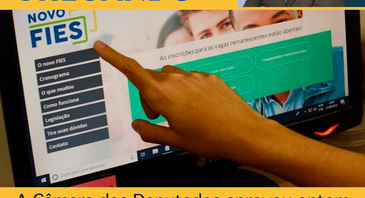
Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

Antonio Magalhães

FIES: NEGOCIAÇÃO CHEGANDO



A Câmara dos Deputados aprovou ontem a Medida Provisória que permite a renegociação de dívidas com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) de contratos formulados até o 2º semestre de 2017. Cabe agora ao Senado analisar a MP. Segundo o governo, o estoque de contratos dessa época é de 2,4 milhões, com saldo devedor de R$ 106,9 bilhões perante a Caixa e Banco do Brasil. A taxa de inadimplência desses contratos em atraso de mais de 90 dias é de 48,8%, somando R$ 7,3 bilhões em prestações não pagas.

HOME OFFICE PARA SERVIDORES

O presidente Jair Bolsonaro editou decreto para permitir que servidores públicos trabalhem de casa, até mesmo do exterior, desde que cumpram metas. A norma diz que, a partir de 1º de julho deste ano, os órgãos poderão adotar programa de gestão que medirá o desempenho dos servidores a partir da "entrega por resultados" e da "qualidade dos serviços prestados à sociedade", e não mais a partir do ponto de frequência.

BAGAGEM GRÁTIS AFASTA VOOS BARATOS

A volta do despacho gratuito de bagagens em voos, discutida no Congresso Nacional, deve afastar do Brasil as companhias "ultra low cost", empresas aéreas que oferecem voos muito baratos, mas que cobram valores adicionais por itens como bagagem, alimentação e marcação de assentos. Algumas dessas empresas já atam em países vizinhos e tinham planos de vir para o Brasil após a pandemia.

NETFLIX VAI À GUERRA

Numa ação de relações públicas em favor da Ucrânia, a Netflix lançou esta semana uma série de humor com três temporadas de 2017 chamada “Servo do Povo” estrelada pelo então ator Voloddimir Zelensky que, na pele de um professor de História, se elege com auxílio das redes sociais presidente ucraniano com o discurso anticorrupção.

ZELENSKY NO STREAMING

Como na ficção, Zelensky ou o professor Vasili, desconhece o que é governar o país. Submete-se a mentores oligarcas que armaram a eleição dele. O olhar de desamparo do governante fake lembra muito o hoje senhor da guerra da Ucrânia, eleito em 2019. Pelo desempenho nos vídeos espalhados pelo mundo ocidental, ele parece estar fazendo a quarta temporada da série da Netflix. Zelensky não esperava por uma situação tão grave quanto. Será que ele sai do personagem?

Postado em www.opoder.com.br

TCU APROVA VENDA DE ESTATAL

TRIBUNAL FORMA MAIORIA

Hylda Cavalcanti

O Tribunal de Contas da União (TCU) formou maioria e concedeu autorização para a privatização da Eletrobras. O julgamento foi alvo de mobilização de trabalhadores do setor elétrico e de pedidos de liminar por parte de parlamentares e entidades sociais para adiar a data, na 7ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, no Supremo Tribunal Federal (STF) e no próprio TCU. Mesmo assim, os integrantes da Corte e do Judiciário decidiram por se-guir adiante com a sessão.

OUTRA AUDITORIA

No julgamento, o ministro revisor, Vital do Rêgo Filho, chegou a pedir uma nova auditoria contábil de toda a empresa, como forma de dirimir todas as dívidas, o que foi rejeitado pelo colegiado. Na última semana, o TCU já autorizou uma auditoria, mas para fiscalizar o provisionamento feito pela estatal para pagamento de dívidas em tramitação nos tribunais, no ano passado.

SEM POLÍTICA

O relator do processo, ministro Aroldo Cedraz, cujo parecer foi favorável à privatização, reforçou sua posição e, juntamente com os ministros Benjamin Zimler e Bruno Dantas, defendeu o argumento de que a questão "política" que envolve o processo não tem de ser avaliada pela Corte de contas, apenas o modelo de privatização – motivo pelo qual o seu relatório tem caráter preliminar e passará por ajustes nos próximos dias. "Porém, são ajustes que não atrasarão os planos do Executivo para venda da empresa", acrescentou.

OUSADIA

No mesmo tom, Zimler afirmou que "a economia de mercado é que vai nos dar condições para que o Brasil amplie sua competitividade nos próximos anos", votando pelo parecer do relator. O ministro Augusto Nardes abordou a necessidade de os responsáveis pelo poder público terem "ousadia" neste momento difícil da economia. "Ou nós avançamos e temos a coragem de tomar uma decisão ou vamos perder a nossa capacidade de competitividade para as demais nações", frisou.

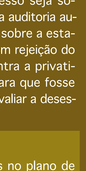
CONGRESSO

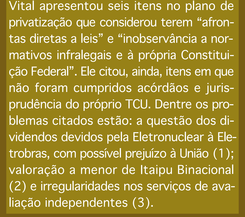
Bruno Dantas destacou que o caráter político da decisão, questionada no início do julgamento e nos últimos meses, já foi tomada "por quem era de direito que foi o Congresso Nacional". "Ao TCU compete apenas avaliar normas que levem a privatização a ser o mais correta possível. Apesar de saber que há ajustes a serem feitos ao voto do relator", observou, ao falar sobre o acordo de serem exigidos ajustes no processo por parte do Ministério de Minas e Energia e do BNDES.

Postado em www.opoder.com.br

PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

TALVEZ MAIS TEMPO PARA AVALIAÇÃO





Depois de vários pedidos para adiamento do processo de privatização da Eletrobras pelo Tribunal de Contas da União (TCU), inclusive na esfera judicial, a sessão da Corte de Contas foi realizada normalmente. O voto do ministro revisor, Vital do Rêgo Filho, que pediu vistas do processo e entregou seu parecer ontem (17), foi para que o processo seja sobrestado até a conclusão da auditoria autorizada na última semana sobre a estatal. Ou seja, ele não falou em rejeição do processo, embora seja contra a privatização. Mas abriu brecha para que fosse dado mais tempo para se avaliar a desestatização.

"ILEGALIDADES"

Vital apresentou seis itens no plano de privatização que considerou terem "afrontas diretas a leis" e "inobservância a normativos infralegais e à própria Constituição Federal". Ele citou, ainda, itens em que não foram cumpridos acórdãos e jurisprudência do próprio TCU. Dentre os problemas citados estão: a questão dos dividendos devidos pela Eletronuclear à Eletrobras, com possível prejuízo à União (1); valoração a menor de Itaipu Binacional (2) e irregularidades nos serviços de avaliação independentes (3).

DADOS A MENOS

Os demais problemas apontados foram a cláusula de poison pill (estratégia, cuja tradução literal seria "pílulas venenosas", um mecanismo para que os sócios – que tenham receio de perder o controle de uma companhia – dificultem ou, até mesmo, impeçam uma possível aquisição de ações) (4). Além da falta de informações sobre impactos da privatização na Política Nacional de Energia Nuclear (5) e a diferença de R$ 30,64 bilhões no cálculo do endividamento líquido ajustado (6).

ESTRATÉGICO

"Pela segunda vez o TCU tem diante de si o desafio de julgar um dos processos mais relevantes de sua história, seja devido à materialidade envolvida e à complexidade do tema, seja devido à importância estratégica para o País", destacou o ministro. Ele reiterou que, a seu ver,"- nenhum país cuja matriz elétrica possua hidroeletricidade como parte significativa, privatizou seu setor elétrico. Estados Unidos, China, Canadá, Suécia, Noruega, Índia, Rússia. Nenhum deles."

Postado em www.opoder.com.br

CONTA DE LUZ

LIRA FALA EM REDUÇÃO DA TARIFA

Com Agência Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), em pronunciamento à TV Câmara, afirmou que espera sensibilidade da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e das distribuidoras para que possam reduzir as tarifas de energia. Lira se reuniu com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, e parlamentares para discutir a situação do reajuste da conta de luz e do projeto de decreto legislativo que susta esses aumento.

RESPOSTA DA ANEEL

"Esperamos uma resposta bastante curta para a Câmara poder discutir dentro do Plenário a solução desse problema. Espero que venha da sensibilidade da Aneel e das distribuidoras", disse Lira acrescentando que diversos deputados participaram da reunião nesta quarta. "Esperamos que até o final do dia possamos ter um encaminhamento das discussões que ocorrerão nas comissões permanentes", afirmou.

PARA TODO O PAÍS

No início do mês, o Plenário aprovou urgência para o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 94/22, que suspende o reajuste tarifário anual de 2022. Lira já havia dito que os contratos precisam ser obedecidos, mas podem ser discutidos para que esse aumento seja esclarecido. A proposta, embora seja sobre o aumento das tarifas da Enel, no Ceará, vai ser discutida no Plenário para valer para todos os aumentos concedidos no País.

Postado em www.opoder.com.br

BOLSONARO X MORAES

PRESIDENTE VAI À PGR CONTRA MORAES

Com a Jovem Pan News

O presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou hoje uma representação na Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ministro Alexandre de Moraes. A medida ocorreu poucas horas depois do ministro Dias Toffoli rejeitar o pedido do mandatário no STF.

PERSEGUIÇÃO A BOLSONARO

A base da ação protocolada na PGR é a mesma. Bolsonaro contesta a decisão do magistrado que o incluiu como investigado no inquérito das Fake News, em agosto de 2021, e acusa o ministro do STF de abuso de autoridade. Na ação, o presidente afirma que é "injustificada investigação no inquérito das Fake News, quer pelo seu exagerado prazo, quer pela ausência de fato ilícito", diz que Moraes "não permite que a defesa tenha acesso aos autos" e que a investigação "não respeita o contraditório".

INDÍCIOS DE IRREGULARIDADE

Moraes determinou a investigação de Bolsonaro após uma live, realizada em 29 de junho de 2021, em ele apresentou o que chamou de "indícios" sobre supostas irregularidades nas eleições de 2018 e 2020 – nenhuma fraude foi provada. O inquérito apura se o mandatário do país cometeu os crimes de calúnia, difamação, injúria, incitação ao crime, apologia ao crime, associação criminosa e denunciação caluniosa.

CRISE INSTITUCIONAL

A decisão de acionar o STF e a PGR representa mais um capítulo da crise institucional que envolve o Executivo e o Judiciário. No dia 20 de abril, o Supremo condenou o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) a 8 anos e 9 meses de prisão por ataques aos ministros da Corte e às instituições. Menos de 24 horas depois, Bolsonaro concedeu indulto ao parlamentar. Nos últimos dias, o mandatário do país também voltou a questionar o processo eleitoral, o que provocou declarações dos ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes, respectivamente, presidente e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em defesa das urnas eletrônicas.

FUX DEFENDE MORAES

Nesta quarta-feira, o presidente do STF, Luiz Fux, saiu em defesa de Moraes e afirmou que o ministro conduz o inquérito das fake news com "extrema seriedade e competência". Ele disse ainda que a investigação revelou planos de atos terroristas contra a Corte. "Muitos talvez não saibam, mas é importante que se tenha a exata noção de como esse trabalho do inquérito é importante para o STF, o qual revelou notícias de atos preparatórios de terrorismo contra o Supremo Tribunal Federal", afirmou.

ATAQUES AO SUPREMO

Fux falou em "ataques gratuitos" ao STF e negou que a Corte interfira politicamente em outros Poderes. "A Justiça em geral, todos os tribunais, são funções que não se exercem sem provocação. O Supremo não sai de sua cadeira para julgar questões políticas, morais, questões públicas. O Supremo, quando provocado, se manifesta. Há uma falsa impressão, uma fake news de que o Supremo invade a esfera dos outros poderes. Muito pelo contrário", assegurou.

Postado em www.opoder.com.br

DEBATE
COLUNA SEMANAL

BATE
Luciano Pereira de Carvalho Júnior

REBATE
Robert Frederic Mocock

A REPÚBLICA NÃO É DOS MILITARES

Luciano Pereira de Carvalho Júnior
Advogado

Muitos militares brasileiros têm convicção errônea de que a Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, foi fruto único e exclusivo do Exército. Esquecendo os múltiplos movimentos republicanos que surgiram em vários lugares do Império Brasileiro, no decorrer do século XIX. E, assim, eles tinham o direito de servir de tutor da República. Esta convicção perdurou durante muito tempo, até o momento de abertura política e promulgação de Constituição de 1988. Os militares contemporâneos do Golpe da Republica, devido à hierarquia de suas patentes conseguiram contaminar muitos jovens integrantes das Forças, sucedendo esta ideia por gerações. Além, de políticos companheiros destes, que toda vez que viam contestados em suas aspirações políticas procuravam excitar os melindres nas Forças Armadas.

INTERVENÇÕES

Em muitas ocasiões os militares fizeram intervenções ou tentaram intervir individuamente na vida política do Brasil. Durante toda a República Velha houve mais de oito participações de oficiais das duas armas. Culminou em 1930, com a deposição de Washington Luís e o impedimento da posse de Júlio Prestes, eleito à presidência. Colocando no comando do governo o Sr. Getúlio Vargas, que tinha servido a república das oligarquias, como deputado estadual e federal, presidente do Rio Grande do Sul e ministro da Fazenda. Uma incoerência dos militares, que nesta época lutaram por instrumentalizar a jovem República, com princípios característicos deste regime político.

NA DITADURA E NA DEMOCRACIA

No decorrer da ditadura de Vargas houve outras intervenções, destaco a primeira contra os desmandos de Getúlio, ocorrida no Recife, quando se rebelou o batalhão 21° BC passado pela intentona comunista até a deposição do ditador, em 1945. No período da redemocratização houve vários momentos de tensão entre militares e cíveis. Destaco o impedimento de Café Filho e Carlos Luz sem motivo legal. Sendo a motivação política a posse do presidente eleito JK.

NO COMANDO DO PAÍS

Por fim, fizeram a chamada Revolução de 64, consolidando o golpe da República, pois em todas as outras intervenções o governo continuava nas mãos dos políticos (cíveis). Desta vez eles mesmos passaram diretamente a gerir os destinos do país. Até que os últimos presidentes: Geisel e Figueiredo com muitos políticos da oposição e da situação, lideranças com funções administrativas, e a sociedade civil reconheceram que o melhor era a volta dos militares as suas funções profissionais.

AVENTURA

Não podem agora, depois 33 anos, de normalidade democrática, quando assistiram dois impedimentos de presidentes. Eles, os militares deixarem serem levados por um "péssimo militar" e que não representa os integrantes das Forças Armadas, nas palavras do General Ernesto Geisel, em entrevista concedida a Fundação Getúlio Vargas. O Bolsonaro quer leva-los em aventuras que ponham em risco a tranquilidade do país, jogando as Forças Armadas contra as instituições. A sociedade brasileira reconhecendo os grandes serviços prestados por estes servidores públicos querem os soldados e seus comandantes no exercício de sua profissão e missões, servido para a calma política, social da nossa Nação.

Postado em www.opoder.com.br

REBATE

A REPÚBLICA NÃO É DOS GOLPISTAS

Robert Frederic Mocock
Oficial R/2 do Exército Brasileiro. Oficial RM-2 da Marinha do Brasil

Quando os militares proclamaram a República, o fizeram em nome da sociedade brasileira, que clamava por modernização política e econômica e buscavam a sintonia com os regimes políticos mais modernos da época. Desde então, as intervenções das Forças Armadas no processo político foram sempre para atender a clamores internos e internacionais. E integrar o país nas transformações que ocorriam no mundo. Graças aos militares brasileiros, nosso país, sufocado por 300 anos de colonização, não se transformou em gigantesca e adormecida republiqueta de bananas.

ENCARANDO 64

A intervenção militar em 1964 é hoje um fato histórico, embora ainda discutido com uma oposição descabida. Nenhum conflito foi mais traumático do que a Segunda Guerra Mundial. Passados os julgamentos de Nuremberg, o mundo tratou de superar o episódio. 10 anos depois, a Alemanha ganhou a Copa do Mundo. Aqui no Brasil, houve um Governo de exceção, instalado diante da grande instabilidade interna e ameaça internacional. Terminou com uma anistia ampla, irrestrita e reciproca, cujo objetivo era o perdão dos excessos praticados de parte a parte. Só que um lado, o da esquerda, aceitou e festejou naquele momento, com uma grande conquista da sociedade. Porém fica a todo instante tentando reabrir feridas cicatrizadas com claro espírito revanchista. Anistia é esquecimento para a nação seguir em frente sem alimentar rancores. Esse assunto nem deveria estar na pauta de ninguém..

O PAPEL DO EXÉRCITO

Cada qual tem o direito de lembrar a história de acordo com sua visão e suas convicções. Só não tem o direito de fazer disso instrumento de revanche, ódio, discriminação. As Forças Armadas têm tido comportamento irrepreensível no exercício do seu papel constitucional. Ficar levantando dúvidas descabidas quanto a isso em nada contribui para a convivência democrática e o fortalecimento das instituições. Não há qualquer indício objetivo de que o presidente Bolsonaro tenha qualquer intento de romper as regras democráticas. Pelo contrário. Está sempre chamando o jogo para as quatro linhas da Constituição. Outros é que têm insistido na sua violação. Depois, não reclamem nem vão choramingar na cama.

Postado em www.opoder.com.br

CASAMENTO

LULA E JANJA UNIDOS NO LUXO

Com a CNN Brasil

O casamento do pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, com a socióloga Rosângela Silva, a Janja, daqui a pouco, promete ser uma noite com comida requintada e privacidade.

AS MELHORES COMIDAS E BEBIDAS

A CNN teve acesso a um documento com informações sobre o evento, no qual se destacam uma atenção especial à gastronomia e orientações a funcionários da luxuosa casa de festas do bairro do Brooklin, como a proibição do uso de celular durante o evento. "Gastronomia é um ponto importantíssimo para o casal, gostam de comida com sabor predominante", diz o documento, sobre o menu que será servido aos 220 convidados.

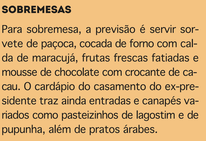
CARDÁPIO BRASILEIRO

O cardápio revela sabores tipicamente brasileiros, como casquinha de siri com pimenta de cheiro e tempero "caprichado", mousse de queijo da canastra, bobó de camarão e arroz de carne seca com manteiga de garrafa – o documento orienta que seja "um arroz bem temperado, com gosto acentuado da carne seca e manteiga de garrafa, no dia da degustação estava sem sal, a noiva pontuou que parecia um arroz branco com carne desfiada por cima." O bolo de casamento será de frutas vermelhas e baunilha.

SOBREMESAS

Para sobremesa, a previsão é servir sorvete de paçoca, cocada de forno com calda de maracujá, frutas frescas fatiadas e mousse de chocolate com crocante de cacau. O cardápio do casamento do ex-presidente traz ainda entradas e canapés variados como pasteizinhos de lagostim e de pupunha, além de pratos árabes.

VINHOS ARGENTINOS E ESPANHÓIS



Entre as bebidas, espumantes, vinhos tinto e branco e um bar de drinks com caipirinhas e gin tônicas, além de cerveja comum. No total, são 114 garrafas de espumante nacional, 36 de vinho branco espanhol e 60 garrafas de vinho tinto argentino disponíveis aos convidados durante a festa.

DJ VAI ANIMAR FESTA

A festa de casamento de Lula e Janja contará ainda com um DJ e uma banda se revezando durante a noite. A previsão é que o evento dure até as 3h30 da manhã. Funcionários da casa de festas no Brooklin, bairro da zona Sul da capital paulista, afirmam que a cerimônia desta quarta é tratada com muitos segredos -abertamente não são feitos comentários sobre os noivos, tampouco sobre a lista de convidados.

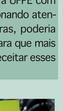
Postado em www.opoder.com.br

CANNABIS ATIVA

COLUNA SEMANAL

RECIFE DISCUTE A CANNABIS

Ubirajara Ramos
Auditor fiscal e ativista pró-liberação da maconha

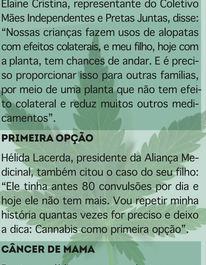


Anteontem (16/5), numa Reunião Pública presidida pelo vereador Ivan Moraes (PSOL), o uso medicinal da maconha foi discutido na Câmara Municipal do Recife. O parlamentar falou que vai apresentar um Projeto de Lei sobre o tema e lançou a cartilha 'Maconha para a Saúde – Um guia sobre o uso medicinal e terapêutico'.

LABORATÓRIO E CONSULTÓRIO

Acrescentando: "A tarefa estadual é a de que Pernambuco, um dos poucos estados que possui laboratório no país, já poderia estar produzindo medicamentos. E no Recife, que tem uma parceria com a UFPE com Consultório Canábico proporcionando atendimentos todas as sextas-feiras, poderia a Prefeitura facilitar recursos para que mais pessoas da medicina possam receitar esses medicamentos".

PIONEIRISMO DO RECIFE



Rodrigo Cariri, médico e coordenador do Ambulatório Canábico/SIS/UFPE, lembrou que "Recife está se constituindo como primeira experiência no Brasil de oferecer acompanhamento às famílias e aos pacientes que usam os canabinoides no SUS".

SEM EFEITO COLATERAL

Elaine Cristina, representante do Coletivo Mães Independentes e Pretas Juntas, disse: "Nossas crianças fazem usos de alopatas com efeitos colaterais, e meu filho, hoje com a planta, tem chances de andar. E é preciso proporcionar isso para outras famílias, por meio de uma planta que não tem efeito colateral e reduz muitos outros medicamentos".

PRIMEIRA OPÇÃO

Hélida Lacerda, presidente da Aliança Medicinal, também citou o caso do seu filho: "Ele tinha antes 80 convulsões por dia e hoje ele não tem mais. Vou repetir minha história quantas vezes for preciso e deixo a dica: Cannabis como primeira opção".

CÂNCER DE MAMA

Dentre o público presente, destacamos o depoimento da professora Roberta Uchoa, pesquisadora-líder do Grupo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas - Gead/UFPE: "Em 2019, fui diagnosticada com câncer de mama e fui submetida a 16 sessões de quimioterapia endovenosa e, depois, mais 6 meses oral. A oncologista prescreveu vários remédios alopáticos, e eu disse que trocaria tudo pelo óleo da maconha.

QUIMIOTERAPIA E ÓLEO DE MACONHA

Ela me proibiu, porque achava que daria interação medicamentosa, com redução da quimioterapia. Contudo, iniciei com o óleo da maconha e não tomei a medicação prescrita. Somente informei a médica depois de várias sessões. Do meio para o final do meu tratamento, ela forneceu meu telefone a duas pacientes com câncer para que eu conversasse com elas sobre minha experiência. Certamente mudou de poção sobre o óleo da maconha".
Avante, Ivan Moraes!

Postado em www.opoder.com.br

GOL DE LETRA

COLUNA SEMANAL

FIDEL CASTRO E O BASQUETE BRASILEIRO

Roberto Vieira
Médico e cronista

Fidel Castro jogou basquete na adolescência. Alto, pouco mais de 1,90m, Fidel também curtia o baseball. Mas foi o basquete quem tirou Fidel dos gabinetes durante a Crise dos Mísseis em 1961.

TIME NO MEIO DA CRISE

O revolucionário cubano não pensou duas vezes em deixar a bronca atômica com EUA e URSS para visitar a equipe brasileira em visita à Havana. O time brasileiro foi pego no meio do apocalipse, mas também esqueceu de tudo para conhecer aquele barbudo que era tão apaixonado por basquete quanto os campeões mundiais da época.

CAMPEÕES MUNDAIS?

Sim. O Brasil era o campeão mundial de basquete naqueles dias de Baía dos Porcos.

MAGIC PAULA E HORTÊNCIA

Trinta anos depois, após a final do Panamericano de Havana vencido pela seleção brasileira sobre a seleção cubana, Fidel já com idade avançada colocou as medalhas nas campeãs. Não sem lembrar daqueles anos gloriosos quando os cubanos botaram Kennedy pra correr.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS